

JAIBA II Holding
S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 0471 9-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Jaiba II Holding S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Jaiba II Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Jaiba II Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

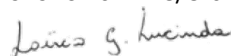
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda

Contador CRC 1SP241847/O-9

Jaiba II Holding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.372	23.416	46	-
Contas a receber	6	1.724	1.608	-	-
Impostos a recuperar		337	137	-	-
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	-	-	30	-
Outros créditos a receber		1.883	989	-	30
Total do ativo circulante		8.316	26.150	76	30
Pagamentos antecipados		-	76	-	-
Depósitos vinculados	8	4.190	3.674	-	-
Total do realizável a longo prazo		4.190	3.750	-	-
Ativo não circulante					
Investimento em controladas	9	-	-	94.633	125.715
Imobilizado	10	206.581	217.032	-	-
Total do ativo não circulante		206.581	217.032	94.633	125.715
Total do ativo		219.087	246.932	94.709	125.745
Passivo					
Fornecedores e outras contas pagar	11	1.720	7.798	-	9
Empréstimos e financiamentos	12	12.953	5.439	-	-
Dividendos a pagar		93	-	93	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	117	-	-
Outros impostos a recolher		240	407	-	-
Outras contas a pagar de partes relacionadas	7	-	-	-	34
Outros		-	108	-	92
Total do passivo circulante		15.006	13.869	93	135
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	108.332	106.419	-	-
Provisão para desmontagem da Central Solar	10	1.133	1.034	-	-
Total do passivo não circulante		109.465	107.453	-	-
Patrimônio líquido	13				
Capital social		123.842	137.842	123.842	137.842
Prejuízos acumulados		(29.226)	(12.232)	(29.226)	(12.232)
Total do patrimônio líquido		94.616	125.610	94.616	125.610
Total do passivo e patrimônio líquido		219.087	246.932	94.709	125.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaiba II Holding S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	14	20.073	6.653	-	-
Custos	15	(22.357)	(11.586)	-	-
Prejuízo bruto		(2.284)	(4.934)	-	-
Despesas Operacionais					
Despesas gerais e administrativas	16	(1.406)	(741)	(102)	(42)
Outras receitas operacionais		-	99	-	-
Prejuízo operacional		(3.690)	(5.577)	(102)	(42)
Receitas financeiras	17	1.095	792	3	1
Despesas financeiras	17	(14.399)	(7.510)	(13)	(1)
Resultado financeiro líquido		(13.304)	(6.717)	(10)	-
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos		-	-	(16.882)	(12.488)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(16.994)	(12.294)	(16.994)	(12.530)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(236)	-	-
Prejuízo do exercício		(16.994)	(12.530)	(16.994)	(12.530)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaiba II Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(16.994)	(12.530)	(16.994)	(12.530)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(16.994)</u>	<u>(12.530)</u>	<u>(16.994)</u>	<u>(12.530)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaiba II Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023		137.842	298	-	138.140
Prejuízo do exercício		-	-	(12.530)	(12.530)
Reversão da Reserva legal	14	-	(20)	20	-
Reversão da Reversa de lucros	14	-	(278)	278	-
Saldos em 01 de janeiro de 2024		137.842	-	(12.232)	125.610
Redução de capital social em 26 de janeiro de 2024	14	(14.000)	-	-	(14.000)
Prejuízo do exercício		-	-	(16.994)	(16.994)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		123.842	-	(29.226)	94.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Jaíba II Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(16.994)	(12.530)	(16.994)	(12.530)
Ajustes para:					
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos		-	-	16.882	12.488
Depreciação	10	10.435	8.501	-	-
Imposto de renda e contribuição social		-	236	-	-
Juros sobre financiamentos	13	12.474	5.132	-	-
Juros de debêntures		-	1.379	-	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	10	99	52	-	-
Amortização custo captação de empréstimo	13	664	-	-	-
Outras receitas operacionais		-	(99)	-	-
Baixa do imobilizado	10	1.265	-	-	-
Provisão de receita		700	(1.008)	-	-
		8.643	1.663	(112)	(42)
Variações em:					
Contas a receber		(816)	(600)	-	-
Outras Contas a receber com partes relacionadas		-	807	(30)	-
Impostos a recuperar		(200)	(86)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar		(6.078)	(10.890)	(9)	(62)
Outras Contas a pagar com partes relacionadas		-	-	(34)	33
Outros tributos a recolher		(167)	376	-	(1)
Outros ativos e passivos		(926)	(639)	(62)	1
Imposto de renda e contribuição social pagos		(117)	(316)	-	-
Caixa gerado nas (utilizado pelas) atividades operacionais		339	(9.685)	(247)	(71)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		(3.260)	-	-	-
Pagamento de juros de debêntures		-	(4.853)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(2.921)	(14.538)	(247)	(71)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Redução de capital em controladas		-	-	14.200	-
Aquisição de imobilizado		(1.249)	(76.887)	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		(1.249)	(76.887)	14.200	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Redução de capital de acionistas		(14.000)	-	(14.000)	-
Depósito vinculados		(516)	(3.674)	-	-
Dividendos pagos		93	-	93	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos, líquido de custos	13	-	106.726	-	-
Pagamento de principal de debêntures e empréstimos	1.3	(451)	(70.000)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		(14.874)	103.052	(13.907)	-
Redução (Aumento) de caixa e equivalente de caixa		(19.044)	11.627	46	(71)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	23.416	11.789	-	71
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	4.372	23.416	46	-
Redução (Aumento) de caixa e equivalente de caixa		(19.044)	11.627	46	(71)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Jaíba II Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021, e pelas disposições legais aplicáveis na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 545 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia abrangem a Companhia e sua subsidiária conjuntamente referida como “Companhia e sua controlada” ou simplesmente “Companhia”. A Companhia possui investimento em 01 (uma) Companhia que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

A Jaíba SE1 Energias Renováveis S.A, está sediada no Município de Jaíba, Fazenda Marques, Estado de Minas Gerais.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Controlada direta da Companhia possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 28 de novembro de 2019:

Projeto Fotovoltaico	Portaria	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Jaiba SE1 Energias Renováveis S.A.	438/2019	28/11/2019	35 anos	40,0

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a controlada direta da Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	3,000	133,00	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2034	Janeiro

1.3 Outras informações

A Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciou as operações em 01 de junho de 2023.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante os exercícios), bem como por financiamentos e/ou debêntures emitidas e disponibilizadas, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto.

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Emissão e quitação de Notas Comerciais Escriturais

A Companhia celebrou no dia 18 de janeiro de 2023 Notas Comerciais Escriturais, na quantidade 70.000 (setenta mil) unidades com preço unitário de R\$ 1.000,00 (Um mil reais), sem covenants financeiros. A quitação total, ocorreu em 18 de julho de 2023. Os valores totais reconhecidos e pagos estão demonstrados na movimentação a seguir:

	Saldo final em 2022	Captação	Juros	(-) Pagamento de juros	(-) Pagamento de principal	Saldo final em 2023
Notas Comerciais	-	70.000	4.853	(4.853)	(70.000)	-

Os detalhes das Notas Comerciais Escriturais, são:

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento
Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	70.000	Pagamento único do principal e juros no vencimento	CDI + 1,41%	18/01/2023 à 18/07/2023

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui controle direto de 01 (uma) Companhia, Veja abaixo a lista da controlada direta do grupo:

	Participação	2024	2023
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	Direta	100%	100%

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.3. Moeda Funcional e de apresentação

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.5. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.6. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.7. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.9. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.10. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo reconheceu em 31 de dezembro de 2024 e 2023 despesas de depreciação.

3.11. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.11.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.11.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.11.3. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.11.4. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício na Controladora e Consolidado são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Na SPE o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Caixa e bancos	639	853	-	-
Aplicações financeiras	3.733	22.563	46	-
	<u>4.372</u>	<u>23.416</u>	<u>46</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Controladora</u> <u>2023</u>
Clientes nacionais a faturar (*)	1.251	-	-	-
Contas a receber com partes relacionadas a faturar (nota 7)	308	1.008	-	-
Clientes nacionais energia de curto prazo	165	600	-	-
	<u>1.724</u>	<u>1.608</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

7. Transações com partes relacionadas

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber (*)				
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	308	1.008		

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras contas a receber (**)				
Jaiba II Holding S. A	-	-	30	-

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras contas a pagar ()**

Canadian Solar Energia Holding
S.A.

- - - 34

Consolidado		Controladora	
2024	2023	2024	2023

Fornecedores (*)**

Canadian Solar Des. de Usinas
Solares Ltda (BRDP)

223 - - -

Consolidado		Controladora	
2024	2023	2024	2023

Demonstração do resultado

Receita operacional bruta (*)

Canadian Solar Des. de Usinas
Solares Ltda (BRDP)

7.025 3.950 - -

**Custo - Energia comprada para
revenda (***)**

Canadian Solar Des. de Usinas
Solares Ltda (BRDP)

(394) - - -

(394) - - -

(*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(**) Os valores referentes a outras contas a pagar com partes relacionadas refere-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.

(***) O saldo refere-se à compra de energia da BRDP, em decorrência da necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

7.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares Ltda.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Depósitos vinculados

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Bancos - Depósito vinculado	4.190	3.674	-	-
	4.190	3.674	-	-

(*) Depósito em garantia exigido pelo Banco do Nordeste “BNB”, credor do empréstimo contratado, para suportar qualquer inadimplência que possa vir a ocorrer.

8.1. Movimentação dos Depósitos vinculados

	Saldo final em 2023	Depósito	Rendimento	(-) IRRF	Saldo final em 2024
Depósitos vinculados	3.674	200	344	(28)	4.190

	Saldo final em 2022	Depósito	Rendimento	(-) IRRF	Saldo final em 2023
Depósitos vinculados	-	3.498	202	(26)	3.674

9. Investimentos em controladas

	Controladora 2024	Controladora 2023
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A	94.633	125.715
	94.363	125.715

9.1 Informações financeiras resumidas de controlada

Em 31 de dezembro de 2024:

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A	Direta 100%	8.268	210.770	17.442	106.964	94.363

Em 31 de dezembro de 2023:

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A	Direta 100%	26.190	220.781	13.802	107.454	125.715

O resultado do exercício de 2024 da controlada Jaíba SE1 foi prejuízo de (R\$ 16.884). Em 2023 (R\$ 12.488.)

9.2 Movimentação do Investimento

Em 31 de dezembro de 2024:

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Saldo inicial 2023</u>	<u>Redução</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo final 2024</u>
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	125.715	(14.200)	(16.882)	94.632
	<u>125.715</u>	<u>(14.200)</u>	<u>(16.882)</u>	<u>94.632</u>

Em 31 de dezembro de 2023:

	<u>Saldo inicial 2022</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo final 2023</u>
Jaíba SE1 Energias Renováveis S. A.	138.203	(12.488)	125.715
	<u>138.203</u>	<u>(12.488)</u>	<u>125.715</u>

10. Imobilizado

	<u>Consolidado 2024</u>	<u>Consolidado 2023</u>	<u>Controladora 2024</u>	<u>Controladora 2023</u>
Imobilizado em andamento	206.581	217.032	-	-
	<u>206.581</u>	<u>217.032</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

10.1. Movimentação do Imobilizado – consolidado

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Juros e custos de debêntures</u>	<u>Adiantamento a fornecedores</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2022	<u>134.859</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.432</u>	<u>3.060</u>	<u>153.351</u>
Adições	77.648	982	5.127	3.474	-	-	87.231
Transferências	21.966	-	-	(3.474)	(15.432)	(3.060)	-
Baixas	(15.049)	-	-	-	-	-	(15.049)
Depreciação do exercício	(8.133)	(17)	(351)	-	-	-	(8.501)
Saldo em 31 de dezembro 2023	<u>211.291</u>	<u>965</u>	<u>4.776</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>217.032</u>
Adições	1.249	-	-	-	-	-	1.249
Baixas	(1.265)	-	-	-	-	-	(1.265)
Depreciação do exercício	(10.405)	(30)	-	-	-	-	(10.435)
Saldo em 31 de dezembro 2024	<u>200.870</u>	<u>935</u>	<u>4.776</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>206.581</u>
Taxa média de depreciação anual	4%	3%	4% - 6,67%				

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado.

10.2. Provisão para desmontagem

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão desmontagem	Ativo	Passivo
Saldo 2023	965	1.034
Adições	-	-
(-) Depreciação	(30)	-
Juros	-	99
Saldo 2024	935	1.133

Provisão desmontagem	Ativo	Passivo
Saldo 2022	-	-
Adições	982	982
(-) Depreciação	(17)	-
Juros	-	52
Saldo 2023	965	1.034

Em 2024 foi registrada uma provisão para desmontagem do ativo que se encontra em operação no valor de R\$ 965 com vida útil de 33 anos. A contrapartida desta provisão foi reconhecida no passivo pelo mesmo valor.

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Materiais e serviços (a)	1.547	7.084	-	9
Partes relacionadas – nota 7	223	-	-	-
Energia de curto prazo	-	714	-	-
	1.720	7.798	-	9

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações remanescentes necessárias do processo de construção do parque de energia fotovoltaica.

12. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Empréstimos e financiamentos	121.285	111.858	-	-
	121.285	111.858	-	-
Circulante	12.953	5.439	-	-
Não circulante	108.332	106.419	-	-

13.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo inicial 2023	Captação	Juros	(-) Pagamento de Principal	(-) Pagamento de Juros	(-) Custo de Transação	Saldo final 2024
111.858	-	12.474	(451)	(3.260)	664	121.285
111.858	-	12.474	(451)	(3.260)	664	121.285

	Saldo final 2022	Captação	Juros	(-) Custo de transação	Saldo final 2023
Empréstimos e Financiamentos	-	110.000	5.132	(3.274)	111.858
	-	110.000	5.132	(3.274)	111.858

13.2. Informações contratuais

	Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 2024
Jaíba SE1 Energias Renováveis S.A.	Banco do nordeste (BNB)	110.000	Juros e amortização do principal mensais, a partir de outubro de 2024	IPCA+6.19%	17/07/2023 e 16/03/2043	121.285

i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants quantitativos e qualitativos, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

i. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 , o capital subscrito e integralizado está representado por 123.842.326 (137.842 em 31 de dezembro de 2023). ações, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	123.842	123.842	100%
	123.842	123.842	100%
	2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	137.842	137.842	100%
	137.842	137.842	100%

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ocorreram os seguintes aportes ou redução de capital:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo final 2023		137.842	137.842
26/01/2024	Redução de capital	(14.000)	(14.000)
Saldo final 2024		123.842	123.842

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo final 2022 (Não auditado)		10.647	10.647
02/02/2022	Aporte de capital	1.145	1.145
12/04/2022	Aporte de capital	1.000	1.000
04/05/2022	Aporte de capital	5.000	5.000
01/07/2022	Aporte de capital	48.000	48.000
23/09/2022	Aporte de capital	40.000	40.000
28/12/2022	Aporte de capital	32.050	32.050
26/01/2024	Redução de capital	(14.000)	(14.000)
Saldo final 2023		137.842	137.842

13.2. Destinação do resultado do exercício

	2024	2023
Prejuízo do exercício	(16.994)	(12.530)
Reversão (Constituição) da Reserva legal	-	20
Reversão (Constituição) da Reserva de retenção de lucros	-	278
Dividendos (*)	-	-
Absorção de Prejuízos acumulados	-	-
	(16.994)	(12.232)

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Devido a companhia ter apresentado prejuízo no ano de 2024 não houve destinação de resultados.

14. Receita operacional líquida

	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	2024	2023	2024	2023
Receita de venda de energia	22.466	6.905	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	(2.393)	(252)	-	-
	20.073	6.653	-	-

15. Custo dos serviços

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Depreciação	(10.434)	(8.501)	-	-
Serviços de terceiros	(2.308)	(1.254)	-	-
Compra de Energia Elétrica	(7.203)	(715)	-	-
Encargos do uso da rede elétrica	(2.179)	-	-	-
Operação e manutenção	(631)	(480)	-	-
Seguros	(688)	(416)	-	-
Arrendamento de terras	-	(220)	-	-
Outros	(5)	-	-	-
	(22.357)	(11.586)	-	-

16. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	Consolidado	Controladora	Controladora
	2024	2023	2024	2023
Serviços de terceiros (*)	(1.197)	(447)	(85)	(42)
Tributárias	-	(181)	-	-
Viagens e estadias	(45)	(52)	-	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Outros	(164)	(61)	(17)	-
	<u>(1.406)</u>	<u>(741)</u>	<u>(102)</u>	<u>(42)</u>

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

17. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	847	771	3	1
Receitas com variações cambiais	-	19	-	-
Atualização monetária	7	-	-	-
Ressarcimento de venda de energia	241	-	-	-
Outros	-	2	-	-
	1.095	792	3	1
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(12.165)	(5.132)	-	-
Juros de debêntures	(128)	(1.379)	-	-
Custo de transação de debêntures	-	(747)	-	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(99)	(52)	-	-
Multas e juros	(106)	-	-	-
Despesas bancárias	(78)	-	(2)	-
Outros	(87)	(199)	(11)	(1)
	(14.399)	(7.509)	(13)	(1)
	(13.304)	(6.717)	(10)	-

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

18.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre

JAIBA II HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os saldos de contas a receber e a pagar de partes relacionadas e de fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.372	23.416	46	-
Contas a receber	6	1.724	1.608	-	-
Depósitos vinculados	8	4.190	3.674		
Total		10.286	28.698	46	-
Passivo					
Fornecedores e outras contas a pagar	11	1.720	7.798	-	0
Empréstimos e financiamentos	13	121.285	111.858	-	-
Total		123.005	119.656	-	0

18.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras ou vendas são denominadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
IPCA (IBGE) - % aa.	4,8%	5,6%	0,80%	3,18%	3,20%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
		2024	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		3.733	114	143	171
Empréstimos e financiamentos		121.285	970	3.853	3.882

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2023	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%
Risco de aumento passivo			Sensibilidade		
		2023	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		22.563	(614)	(767)	(921)
Empréstimos e financiamentos		111.858	(3.043)	(3.803)	(4.564)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.372	23.416	46	-
Contas a receber	6	1.724	1.608	-	-
Outras Contas a receber com partes relacionadas		-	-	30	-
Total		6.096	25.024	76	-

d. Risco de liquidez

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	1.720	1.720	1.720	-	-
Empréstimos e financiamentos	121.285	108.299	-	1.360	106.939
	123.005	110.019	1.720	1.360	106.939

Em 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	7.798	7.798	7.798	-	-
Empréstimos e financiamentos	111.858	111.858	-	3.610	273.871
	119.656	119.656	7.798	3.610	273.871

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	9	9	9	-	-
Outras Contas a pagar com partes relacionadas	34	34	-	34	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>43</u>	<u>43</u>	<u>9</u>	<u>34</u>	<u>-</u>
-----------	-----------	----------	-----------	----------

19. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

19.1. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2023</u>
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições no ativo imobilizadas não liquidadas no encerramento do exercício	5.789
Juros de debêntures capitalizados, sem efeito caixa no encerramento do exercício	3.474
Provisão desmontagem, sem efeito caixa no encerramento do exercício	982
Ativo imobilizado recebido como bonificação, sem efeito caixa no encerramento	99

20. Eventos subsequentes

Não ocorreram operações na Sociedade que requerem divulgação em Eventos subsequentes.

21. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.